

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	952.766	885.597
1.01	Ativo Circulante	124.410	109.964
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.317	386
1.01.02	Aplicações Financeiras	130	25
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	130	25
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	130	25
1.01.03	Contas a Receber	74.318	63.879
1.01.03.01	Clientes	74.318	63.879
1.01.03.01.01	Clientes	81.139	69.688
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-6.821	-5.809
1.01.04	Estoques	31.895	29.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	967	1.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	967	1.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.783	15.121
1.01.08.03	Outros	15.783	15.121
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	2.013	1.389
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	12.810	12.772
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	828.356	775.633
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	507.267	448.886
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	620	626
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	620	626
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	47.207	54.800
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	47.207	54.800
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	459.440	393.460
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	16.564	16.564
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber e Direitos Creditórios	136.430	70.419
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	643	674
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	150.715	150.426
1.02.02.01	Participações Societárias	99.502	99.213
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	99.256	99.027
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	246	186
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.213	51.213
1.02.03	Imobilizado	136.845	142.042
1.02.04	Intangível	33.529	34.279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	952.766	885.597
2.01	Passivo Circulante	359.390	304.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.000	88.585
2.01.01.01	Obrigações Sociais	108.655	77.637
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.345	10.948
2.01.02	Fornecedores	29.604	28.749
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.273	54.511
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.282	45.735
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.071	7.066
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.920	1.710
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.221	112.455
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.221	112.455
2.01.05	Outras Obrigações	26.292	20.341
2.01.05.02	Outros	26.292	20.341
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	26.292	20.341
2.02	Passivo Não Circulante	647.414	602.170
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.240	9.403
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.240	9.403
2.02.02	Outras Obrigações	490.425	445.841
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	120.320	103.868
2.02.02.02	Outros	370.105	341.973
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	10.190	1.644
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	301.771	280.812
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	32.231	32.894
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	120	187
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	25.793	26.436
2.02.03	Tributos Diferidos	45.095	47.787
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.095	47.787
2.02.04	Provisões	107.654	99.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.364	945
2.02.04.02	Outras Provisões	106.290	98.194
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	106.290	98.194
2.03	Patrimônio Líquido	-54.038	-21.214
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	25.627	26.315
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-161.872	-127.905
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.480	-351

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.050	186.688	64.923	186.956
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.818	-165.111	-57.019	-161.872
3.03	Resultado Bruto	9.232	21.577	7.904	25.084
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	21.886	-11.168	-16.001	-47.266
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.802	-27.979	-9.344	-28.354
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.420	-12.431	-4.097	-12.744
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.769	-10.526	-3.484	-10.766
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-651	-1.905	-613	-1.978
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40.626	41.520	297	898
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-437	-1.233	-474	-1.486
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.081	-11.045	-2.383	-5.580
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	751	2.931	2.064	2.913
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-4.832	-13.976	-4.447	-8.493
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.118	10.409	-8.097	-22.182
3.06	Resultado Financeiro	-13.082	-49.145	-10.901	-33.858
3.06.01	Receitas Financeiras	1.273	3.241	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.355	-52.386	-10.901	-33.858
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-4.748	-22.311	491	-8.043
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-9.607	-30.075	-11.392	-25.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.036	-38.736	-18.998	-56.040
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	896	2.692	5.903	17.911
3.08.02	Diferido	896	2.692	5.903	17.911
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.932	-36.044	-13.095	-38.129
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.932	-36.044	-13.095	-38.129
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	7,63547	-14,53692	-5,28135	-15,37782
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02.01	ON	7,63547	-14,53692	-5,28135	-15,37782

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	18.932	-36.044	-13.093	-38.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.112	1.831	-1.744	23.180
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.112	1.831	-1.746	-2.585
4.02.05	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1	26.642
4.02.06	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1	-9.057
4.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	12.394
4.02.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	-4.214
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.820	-34.213	-14.837	-14.949

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.823	13.864
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.893	-15.206
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-36.044	-38.129
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	8.884	8.650
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	11.045	5.580
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	-731	38.212
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	7.645	-11.608
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.692	-17.911
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.716	29.070
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-17.193	-8.121
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-624	-700
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-2.475	-3.707
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-1.371	-4.642
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	22.584	18.481
6.01.02.06	Aumento de Fornecedores	975	4.319
6.01.02.07	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-3.380	-1.520
6.01.02.09	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-8.363	-5.524
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	35.563	30.484
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.937	-6.715
6.02.02	Imobilizado	-2.916	-6.616
6.02.03	Intangíveis	-21	-99
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.955	-6.667
6.03.01	Captação de Empréstimos	177.081	247.471
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-165.886	-232.006
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-21.150	-22.132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	931	482
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	386	448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.317	930

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.044	0	-36.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.044	0	-36.044
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.077	1.143	3.220
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	962	-962	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-327	327	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	53	-53	0
5.06.06	Ajuste Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.831	1.831
5.06.11	Realização da Variação Cambial Reflexa pela Baixa do Investimento	0	0	0	1.389	0	1.389
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-161.872	64.076	-54.038

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.129	0	-38.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.129	0	-38.129
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	821	22.359	23.180
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	974	-974	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-208	208	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	55	-55	0
5.06.06	Ajuste Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.585	-2.585
5.06.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.642	26.642
5.06.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.057	-9.057
5.06.09	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	12.394	12.394
5.06.10	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-4.214	-4.214
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-114.246	63.080	-7.408

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	241.253	242.247
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	241.488	242.460
7.01.02	Outras Receitas	777	685
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.012	-898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-182.523	-181.299
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-154.986	-152.344
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.537	-28.955
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.730	60.948
7.04	Retenções	-8.884	-8.650
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.884	-8.650
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.846	52.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.088	12.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.045	-5.580
7.06.02	Receitas Financeiras	3.241	0
7.06.03	Outros	42.892	17.911
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.934	64.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.934	64.629
7.08.01	Pessoal	40.044	41.340
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.663	33.039
7.08.01.02	Benefícios	3.250	4.240
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.131	4.061
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.718	26.761
7.08.02.01	Federais	18.935	17.879
7.08.02.02	Estaduais	8.584	8.694
7.08.02.03	Municipais	199	188
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.216	34.657
7.08.03.01	Juros	22.311	8.043
7.08.03.02	Aluguéis	830	799
7.08.03.03	Outras	30.075	25.815
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.044	-38.129
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.044	-38.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	964.410	887.634
1.01	Ativo Circulante	222.116	206.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.198	5.495
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.052	7.222
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.052	7.222
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.052	7.222
1.01.03	Contas a Receber	118.730	113.914
1.01.03.01	Clientes	118.730	113.914
1.01.03.01.01	Clientes	128.584	121.222
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-9.854	-7.308
1.01.04	Estoques	67.276	55.716
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.850	3.897
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.850	3.897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.010	20.378
1.01.08.03	Outros	21.010	20.378
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	4.228	2.821
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	15.822	16.597
1.01.08.03.03	Debentures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	742.294	681.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	491.670	423.751
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	620	626
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	620	626
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.593	7.910
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	482.457	415.215
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	18.980	20.192
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber e Direitos Creditórios	141.578	75.019
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	16.096	14.201
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	63.790	63.730
1.02.02.01	Participações Societárias	281	221
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	281	221
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.509	63.509
1.02.03	Imobilizado	150.781	156.487
1.02.04	Intangível	36.053	37.044

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	964.410	887.634
2.01	Passivo Circulante	512.378	429.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.688	108.303
2.01.01.01	Obrigações Sociais	129.252	93.863
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.436	14.440
2.01.02	Fornecedores	39.194	38.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	154.935	122.359
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	120.356	92.797
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.271	27.567
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.308	1.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	128.275	128.853
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	128.275	128.853
2.01.05	Outras Obrigações	37.286	31.207
2.01.05.02	Outros	37.286	31.207
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	37.286	31.207
2.02	Passivo Não Circulante	506.061	477.937
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.289	9.552
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.289	9.552
2.02.02	Outras Obrigações	447.672	414.429
2.02.02.02	Outros	447.672	414.429
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	10.838	3.668
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	376.844	348.868
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	33.173	34.167
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	275	378
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	26.542	27.348
2.02.03	Tributos Diferidos	51.974	52.282
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.974	52.282
2.02.04	Provisões	2.126	1.674
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.126	1.674
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-54.029	-19.429
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	25.627	26.315
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-161.872	-127.905
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.480	-351
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9	1.785

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	111.307	310.271	106.172	301.533
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.744	-209.025	-72.365	-204.580
3.03	Resultado Bruto	37.563	101.246	33.807	96.953
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.798	-53.470	-31.872	-91.534
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.934	-68.176	-23.050	-65.202
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.482	-26.144	-9.108	-26.575
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-8.831	-24.239	-8.493	-24.592
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-651	-1.905	-615	-1.983
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40.675	42.327	821	1.899
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-461	-1.477	-535	-1.656
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	44.361	47.776	1.935	5.419
3.06	Resultado Financeiro	-26.075	-84.564	-20.633	-59.749
3.06.01	Receitas Financeiras	3.105	8.188	2	11
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.180	-92.752	-20.635	-59.760
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-11.972	-45.665	-4.107	-22.455
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-17.208	-47.087	-16.528	-37.305
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.286	-36.788	-18.698	-54.330
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	646	744	5.747	16.404
3.08.01	Corrente	-259	-1.456	-349	-1.701
3.08.02	Diferido	905	2.200	6.096	18.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.932	-36.044	-12.951	-37.926
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.932	-36.044	-12.951	-37.926
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.932	-36.044	-13.095	-38.129
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	144	203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	7,63547	-14,53692	-5,28135	-15,37782
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02.01	ON	7,63547	-14,53692	-5,28135	-15,37782

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.932	-36.044	-13.095	-38.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.112	1.831	-1.743	23.180
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.112	1.831	-1.745	-2.585
4.02.05	Ajustes de Conversão Patrimonial	0	0	1	26.642
4.02.06	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	1	-9.057
4.02.07	Ajustes de Conversão Patrimonial em Controlada	0	0	0	12.394
4.02.08	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	-4.214
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.820	-34.213	-14.838	-14.949
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.820	-32.437	-15.331	-15.651
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1.776	493	702

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.628	16.528
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.983	-7.256
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-36.044	-38.129
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	10.152	9.875
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	24.048	54.806
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	1.061	-15.703
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.200	-18.105
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.611	23.784
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-8.684	-3.614
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-195	-581
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-11.560	-9.640
6.01.02.04	(Aumento) de Outras Contas a Receber	-1.758	-6.822
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-684	-720
6.01.02.07	Aumento de Fornecedores	1.494	7.236
6.01.02.08	(Diminuição) de Salários e Ordenados	-4.493	-2.364
6.01.02.11	(Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-7.426	-8.901
6.01.02.13	Aumento em Impostos e Contribuições	46.917	49.190
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.456	-8.685
6.02.01	Imobilizado	-3.426	-8.526
6.02.02	Intangíveis	-30	-159
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.469	-6.968
6.03.01	Captação de Empréstimos	194.320	249.281
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-178.704	-233.227
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-23.085	-23.022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-297	875
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.495	5.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.198	6.092

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214	1.785	-19.429
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-127.905	62.933	-21.214	1.785	-19.429
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.044	0	-36.044	-1.776	-37.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.044	0	-36.044	0	-36.044
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-1.776	-1.776
5.05.02.06	Realização da Participação dos Minoritários	0	0	0	0	0	0	-1.776	-1.776
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.077	1.143	3.220	0	3.220
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	962	-962	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-327	327	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	53	-53	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	1.831	1.831	0	1.831
5.06.10	Realização da Variação Cambial reflexa pela baixa do investimento	0	0	0	1.389	0	1.389	0	1.389
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-161.872	64.076	-54.038	9	-54.029

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.129	0	-38.129	702	-37.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.129	0	-38.129	702	-37.427
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	821	22.359	23.180	0	23.180
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	974	-974	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-208	208	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	55	-55	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.585	-2.585	0	-2.583
5.06.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	26.642	26.642	0	26.641
5.06.07	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-9.057	-9.057	0	-9.058
5.06.08	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	12.394	12.394	0	12.394
5.06.09	Provisão de IR/CSLL Diferido sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controlada	0	0	0	0	-4.214	-4.214	0	-4.214
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-114.246	63.080	-7.408	1.807	-5.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	402.470	388.738
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	403.790	389.546
7.01.02	Outras Receitas	883	805
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.203	-1.613
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293.831	-258.761
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-230.734	-198.640
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.097	-60.121
7.03	Valor Adicionado Bruto	108.639	129.977
7.04	Retenções	-10.152	-9.875
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.152	-9.875
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	98.487	120.102
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.588	18.116
7.06.02	Receitas Financeiras	8.188	11
7.06.03	Outros	42.400	18.105
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.075	138.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.075	138.218
7.08.01	Pessoal	56.107	57.191
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.606	46.801
7.08.01.02	Benefícios	4.429	5.509
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.072	4.881
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.947	53.859
7.08.02.01	Federais	31.551	30.834
7.08.02.02	Estaduais	41	22.696
7.08.02.03	Municipais	355	329
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	97.065	65.094
7.08.03.01	Juros	45.665	22.455
7.08.03.02	Aluguéis	4.313	5.336
7.08.03.03	Outras	47.087	37.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.044	-37.926
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.044	-38.129
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	203

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO**Companhia Aberta****CNPJ 88.610.191/0001-54****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2016*****Prezados acionistas***

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016.

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2015, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

Os últimos meses foram repletos de desafios para o empresariado nacional. A falta de habilidade do governo em reunir sua base para aprovar as necessárias medidas do ajuste fiscal contaminou o ambiente econômico, causando paralisia generalizada no País, com importantes setores da indústria passando por um declínio sem precedentes em sua história recente. Convivemos com juros em patamares elevados, inflação de dois dígitos, aumento da taxa de desemprego, queda da confiança dos consumidores e, apesar da queda irrisória da SELIC, encarecimento do crédito, fatores que contribuíram para o encolhimento do Produto Interno Bruto (PIB).

No acumulado dos nove meses de 2016 a Mundial S.A, apresentou um crescimento na receita líquida consolidada de 2,9% quando comparado com o mesmo período de 2015, mesmo diante do cenário econômico do país com desemprego em alta e queda do poder aquisitivo da população

O desempenho positivo e mantido através da divisão da Personal Care, que após ter reasumido a distribuição e comercialização de produtos para o mercado nacional e também envolver alto dispêndio na estruturação do centro de distribuição e organização da equipe de vendas, vem apresentando melhorar a cada trimestre, a divisão apresentou um incremento de 12,3% na receita líquida quando comparado com o mesmo período de 2015.

Já a divisão Fashion não apresentou o mesmo sucesso e se manteve em linha com a receita líquida apresentada no segundo trimestre de 2016. O resultado foi impactado negativamente em função da queda do poder aquisitivo dos consumidores, afetando negativamente a receita líquida da unidade em de 3,3% quando comparado com o mesmo período de 2015.

O desempenho alcançado operacionalmente pela Companhia têm sido ofuscado pelo resultado financeiro (despesas com capital de giro e atualização do passivo tributário) que apresentou um

Comentário do Desempenho

aumento em relação ao mesmo semestre de 2015 de 41,5%. Já os recursos destinados para investimento no montante de R\$3,5 milhões em 2016 foram alocados exclusivamente para a manutenção do parque industrial.

Em abril de 2016, a Mundial completou 120 anos de existência e dela dependem hoje 2.400 funcionários e suas respectivas famílias. Em todos esses anos, a Companhia atravessou diferentes momentos políticos e econômicos do País, e alguns deles, também desafiadores, como o atual. Temos plena convicção que, superaremos mais esse período de conjuntura adversa. Estamos trabalhando com afinco na gestão de custos e despesas, na estratégia comercial, nos lançamentos regulares de linhas de cores e itens inovadores para as divisões Fashion e Personal Care. Também estamos centrando esforços no crescimento das exportações, notadamente na América do Sul e nos Estados Unidos, onde brevemente esperamos obter resultados importantes. Ao mesmo tempo, continuamos dedicados a regularizar a questão fiscal, de modo a reduzir as despesas financeiras e, assim, melhorar o resultado final da Companhia. Seguimos focados em gerar valor para todos os seus *stakeholders*, mantendo a força que a marca Mundial desenvolveu no decorrer desses 120 anos com seus consumidores.

Agradecemos o apoio de todos os nossos funcionários, parte essencial da Companhia, nossos clientes, nossos parceiros e fornecedores, e nossos Conselheiros.

Contexto econômico

A indústria brasileira mantém cautela quanto à economia, mas com otimismo em relação ao futuro. Ao mesmo tempo, e após meses de resultado positivo, no mês de agosto de 2016 a produção da indústria brasileira recuou 3,8% em comparação com meses anterior, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Vários setores da economia influenciaram negativamente no desempenho do período, tais como: setor de alimentação, veículos automotivos, produtos de limpeza, higiene pessoal e no setor de confecção de artigos de vestuários que é a área de atuação de uma das unidades da Companhia caiu 6,9%, segundo o IBGE.

O desemprego que vem crescendo a cada trimestre chegando a quase 12 milhões brasileiros desempregados segundo pesquisa divulgada pelo IBGE, fragiliza cada vez mais o poder aquisitivo da população impactando nos resultados consolidados da Companhia.

Desempenho operacional por unidade de negócios da Companhia

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, com marcas de tradição e forte reconhecimento no mercado local. Imediatamente relacionada pelo consumidor de tesouras e alicates para cutículas e unhas, a marca Mundial está intimamente ligada à qualidade. Já a marca Impala tornou-se referência no segmento de esmaltes de unha, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado com vários lançamentos de coleções de cores por ano.

Após o período de maturação do processo de internalização da gestão comercial e logística da Divisão, que envolveu a criação da estrutura e organização da equipe própria de vendas, os resultados apresentaram crescimento no acumulado de 2016. Assim, a Divisão Personal Care atingiu receita líquida de R\$ 137,9 milhões, montante 12,3% superior ao registrado no mesmo período de 2015. Esse resultado corresponde a 44,4% da receita líquida total da Companhia,

Comentário do Desempenho

conferindo a esse segmento a maior representatividade na receita auferida no acumulado dos nove meses. As vendas para o mercado interno registraram crescimento de 12,1% ante os resultados apurados em 2015, O lucro bruto totalizou R\$ 64,4 milhões em 2016 com margem bruta de 46,7%, avanço de 13,1% quando comparado a mesmo período de 2015 que apresentou o montante de R\$ 57 milhões.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 27,8 milhões no semestre, número 6,2% superior ao montante auferido no acumulado de nove meses de 2015, em função do aumento de produtividade e eficiência da Divisão após a absorção da gestão comercial e logística e lançamentos de novas coleções da linha de esmaltes.

Fashion

A Divisão atua na industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e de calçados, com linhas voltadas para o segmento de moda e para o segmento de massa.

Responsável por 35,5% do faturamento da companhia a Divisão Fashion encerrou os nove meses de 2016 alcançando receita líquida de R\$ 110,2 milhões, com uma retração de 3,3% ante R\$ 113,9 milhões registrados no mesmo período de 2015. O lucro bruto atingiu R\$ 16,5 milhões com margem bruta de 14,9%, o que representa retração de 7,4% em comparação ao mesmo período de 2015. No terceiro trimestre de 2016 a unidade apresentou uma recuperação de 4,4% na receita líquida em relação ao mesmo período de 2015, com lucro bruto de R\$ 23,9 milhões ante R\$ 20,3 milhões no mesmo período de 2015.

A Ebitda acumulada nos nove meses de 2016 foi negativa em R\$ 2,3 milhões, ante R\$ 2,4 milhões auferidos em 2015. Os resultados foram impactados pelo cenário econômico e demanda em queda e aumento de custos, dificultando a diluição de custos fixos. A indústria de manufatura têxtil, mercado de atuação da EBERLE, acumulou recuo na produção nos últimos períodos. Ademais, houve migração do mercado para itens de menor valor agregado (produtos de ferro: botões, rebites e ilhoses) e que possuem mão de obra mais cara, diminuindo a margem da Companhia. Por outro lado, os custos referentes a energia elétrica e matérias primas como latão, zamak, alumínio, anodo de níquel, ouro, entre outras, que tem seu preço cotado em dólar americano, tiveram aumento significativo ao longo do ano e não foram compensados pela evolução nas exportações no mesmo período. Dessa forma, apesar dos esforços na contenção de custos, não foi possível repassar todos os aumentos acumulados em 2015.

Gourmet

Divisão *Gourmet* atua na fabricação de produtos própria distribuição de produtos de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como: facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

Dentre as divisões da Companhia, é atualmente a que tem maior parcela de suas vendas proveniente de exportações. O mercado externo registrou participação de 67% na receita total líquida da Companhia, totalizando R\$ 14,0 milhões no acumulado dos nove meses de 2016.

A receita líquida do seguimento no acumulado nos nove meses de 2016 alcançou R\$ 29,6 milhões 18,2% superior quando comparado com o mesmo período de 2015, O lucro bruto apresentado no acumulado dos nove meses de 2016 foi de R\$ 5,9 milhões ocorrendo uma retração de 17,2% quando comparado ao mesmo período de 2015 que foi de R\$ 7,1 milhões e margem bruta de

Comentário do Desempenho

19,9%, retração de 8 p.p na comparação com 2015. A Divisão registrou Ebitda negativa de R\$ 2,8 milhões no acumulado ante R\$ 1,3 milhões, apresentando retração absoluta de R\$ 1,5 milhões quando comparado ao mesmo período de 2015.

Syllent

Divisão dedicada produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a divisão Syllent é a menor da Companhia. Em 2016, a divisão auferiu R\$ 13,9 milhões de receita líquida, valor 12,7% superior ao registrado no mesmo período de 2015. Montante que representa 4,2% da receita total da Companhia.

O lucro bruto foi de R\$ 2,5 milhões no acumulado de 2016, o que representa um aumento de 23,9% comparado com o mesmo período de 2015 que foi de R\$ 2,0 milhões, e margem bruta de 17,9% em 2016. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda foi negativa em R\$ 0,1 mil.

Distribuição da receita líquida por segmento da receita

Receita líquida por segmento	3T16	% por segmento	9M16	% por segmento
Fashion	39.816	35,8%	110.246	35,5%
Personal Care	50.005	44,9%	137.893	44,4%
Gourmet	9.250	8,3%	29.642	9,6%
Syllent	4.629	4,2%	13.935	4,5%
Outras	7.607	6,8%	18.555	6,0%
Total receita líquida consolidado	111.307	100,0%	310.271	100,0%

Desempenho Econômico-Financeiro

Principais indicadores

R\$ mil	9M16	3T16	9M15	3T15
Receita Bruta	416.617	148.937	402.323	141.291
<i>Custos das vendas</i>	<i>(209.025)</i>	<i>(73.744)</i>	<i>(204.580)</i>	<i>(72.365)</i>
<i>Receita Líquida</i>	<i>310.271</i>	<i>111.307</i>	<i>301.533</i>	<i>106.172</i>
Lucro Bruto	101.246	37.563	96.953	33.807
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>32,6%</i>	<i>33,7%</i>	<i>32,2%</i>	<i>31,8%</i>
<i>Ebitda</i>	<i>25.303</i>	<i>9.512</i>	<i>24.003</i>	<i>8.605</i>
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>8,2%</i>	<i>8,5%</i>	<i>8,0%</i>	<i>8,1%</i>
Prejuízo do período	(36.044)	18.932	(38.129)	(13.095)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-11,6%</i>	<i>17,0%</i>	<i>-12,6%</i>	<i>-12,3%</i>
Dívida Bruta	132.564	132.564	131.727	131.727

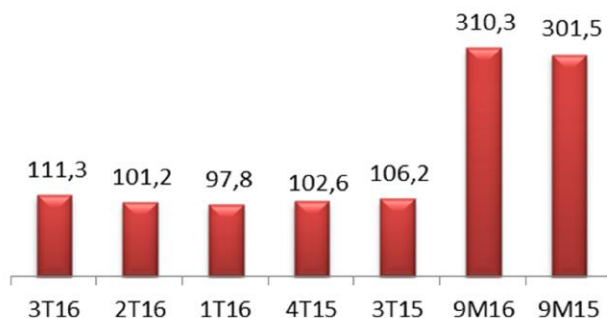
Receita Líquida

A Companhia apresentou no terceiro trimestre de 2016 receita líquida de R\$ 111,3 milhões já no acumulado de 2016, 4,8% superior ao montante apresentado ao mesmo período de 2015, no acumulado de 2016, a receita líquida registrada foi de R\$ 310,3 milhões, valor 2,9% superior na comparação com o resultados apresentado em 2015 e margem de 32,6% e EBITDA de R\$ 25,3

Comentário do Desempenho

milhões. Apesar da situação econômica do país, o desempenho da Divisão Personal Care, registrou um avanço de 12,3 % em 2016, impactando positivamente e mantendo os resultados consolidado da Companhia em crescimento.

Evolução da receita operacional líquida por trimestre
Evolução (R\$ milhões)



CPV e Lucro Bruto

No acumulado de 2016, o custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 209,0 milhões, aumento de 2,2% ante o mesmo período de 2015, que representa 67,3% da receita líquida. O CPV acumulado de 2016 se manteve em linha ao crescimento da receita líquida da Companhia que apresentou um crescimento de 2,6% na comparação com o mesmo período de 2015.

Dessa forma, o lucro bruto alcançou no acumulado de 2016 o montante de R\$ 101,2 milhões, resultado 4,4% superior aos R\$ 96,9 milhões de 2015. A Companhia manteve em 2016 a mesma estabilidade apresentada em 2015. Assim, a margem bruta apresentou no acumulado de 2016 de 32,6% ante 32,2% no mesmo período de 2015.

Despesas operacionais

A Companhia registrou no acumulado de 2016, R\$ 53,5 milhões na conta de despesas operacionais, com redução de 41,6% ante ao mesmo período de 2015, quando somou R\$ 91,5 milhões essa melhora foi resultado do registro de aquisição de direitos creditórios. As despesas comerciais somando R\$ 68,2 milhões e aumento de 5,6% na comparação com os valores registrados no mesmo período de 2015.

Já as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 24,2 milhões em 2016, retração de 1,0% frente o registrado no mesmo período de 2015. A Administração da Companhia tem trabalhado intensamente na redução de custos, adotando uma série de medidas para uma gestão mais eficiente e rígido controle sobre despesas.

Resultado Financeiro

A Companhia registrou despesa financeira líquida no acumulado de 2016 no montante de R\$ 84,6 milhões, 41,5% superior ao apresentado no mesmo período de 2015 que foi de R\$ 59,7 milhões. Esse aumento é explicado principalmente pela retração do dólar no primeiro semestre de 2016 e eventos não recorrentes relativos a baixa de impostos por prescrição em 2015.

Comentário do Desempenho

As “receitas financeiras” no montante de R\$ 8,0 milhões, estão relacionadas ao ajuste a valor presente de clientes. As “despesas financeiras de giro” somaram R\$ 33,9 milhões no acumulado de 2016, apresentando uma retração de 11,8% frente os R\$ 38,4 milhões registrados em 2015. As “outras despesas financeiras” registraram o montante de R\$ 45,1 milhões, ante R\$ 37,8 milhões registrado no mesmo período de 2015 esse aumento em relação a 2015 e explicado em parte por eventos não recorrentes relativos a baixa de impostos por prescrição no montante de R\$ 5,9 milhões registrados no primeiro semestre de 2015.

R\$ (mil)	9M16	3º T16	9M15	3º T15
Receitas financeiras	8.188	3.105	5.924	2.771
Outras receitas financeiras	160	85	11	2
AVP - Cliente	8.028	3.020	5.913	2.769
Despesas financeiras	(45.665)	(11.972)	(26.938)	(6.278)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(33.886)	(11.811)	(38.422)	(14.749)
Variação cambial	(11.779)	(161)	11.484	8.471
Outras despesas financeiras	(47.087)	(17.208)	(38.735)	(17.126)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(45.169)	(16.539)	(37.305)	(16.528)
AVP - Fornecedor	(1.918)	(669)	(1.430)	(598)
Resultado financeiro	(84.564)	(26.075)	(59.749)	(20.633)

Resultado Líquido

Nos nove meses de 2016, a Companhia apresentou resultado líquido negativo em R\$ 36, milhões, 3,9% superior ao registrado no período de 2015. No terceiro trimestre de 2016 o resultado foi afetado positivamente em função da aquisição de direitos creditórios de montante de R\$ 40,2 milhões, excluindo esse efeito positivo o desempenho da Companhia se mantém em linha ao trimestre anterior principalmente pelo resultado financeiro da atualização do passivo tributário e pela variação cambial.

EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). Após os investimentos realizados para absorção da estrutura comercial e logística da Divisão Personal Care o reconhecimento a valor presente justo (AVP) de receita de vendas e de custos e a exclusão do montante valor registrado na aquisição dos direitos creditórios, o Ebitda ajustado no acumulado dos nove meses de 2016 apresentou um incremento de 5,1% em relação ao registrado no mesmo período de 2015, atingindo R\$ 23,3 milhões, com margem Ebitda de 2016 foi de 8,6%, ante 7,96% no mesmo período de 2015..

Comentário do Desempenho

Cálculo do Ebitda - (R\$ mil)

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012

EBIT - EBITDA - Consolidado	9M16	9M15
Receita Líquida	310.271	301.533
Lucro Operacional Bruto	101.246	96.953
Despesas Operacionais	(53.470)	(91.534)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	47.776	5.419
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2.840	2.844
*AVP - de receita de vendas e do custos	4.735	5.865
*Outra receitas e despesas operacionais	(40.200)	-
EBIT	15.151	14.128
*Depreciação e amortização	10.152	9.875
EBITDA - ajustada	25.303	24.003

O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

Endividamento

A dívida líquida no acumulado de 2016 e de R\$ 121,3 milhões, evidenciando redução de 1% ante a posição de R\$ 122,6 milhões registrado em 30 de setembro de 2015. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somados, eram de R\$ 11,2 milhões em 30 de setembro de 2016, e R\$ 9,1 milhões na mesma data de 2015.

R\$ (mil)	30/09/16	30/09/15	Variação %
Endividamento - curto prazo	128.275	122.956	4,3%
Endividamento - longo prazo	4.289	8.771	-51,1%
Dívida bruta	132.564	131.727	0,6%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.250	9.150	22,9%
Dívida líquida	121.314	122.577	-1,0%

Investimentos

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para manter as atividades operacionais e para o equacionamento do passivo, principalmente fiscal.

Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes

processos produtivos e a ampliação do grau de automação. Durante o ano de 2016 a Companhia direcionou R\$ 3,5 milhões para investimentos, ante R\$ 8,6 milhões investidos no mesmo período de 2015.

Comentário do Desempenho

Auditores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada pela Mundial S.A. – Produtos de Consumo para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao período de 2016. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

1.1 Fechamento de capital

Em sequência ao fato relevante divulgado em 27 de novembro de 2015, a Mundial S.A. Produtos de Consumo (“Companhia”) comunicou através da divulgação de fato relevante no dia 22 de abril de 2016, que a acionista ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. (ZHEPAR) não pretende mais realizar Oferta Pública para o cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia.

Notas Explicativas

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19) e o passivo tributário (nota explicativa 20).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis não operacionais no montante de R\$36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel não operacional no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.
- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.
- Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Notas Explicativas

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia e suas controladas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 30/09/16		% de participação 31/12/15	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a) (d)	-	100,00	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a) (b)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	100,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Europa (a) (c)	-	-	100,00	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controladora direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

- (b) Em fevereiro de 2016 a Mundial Asia adquiriu 30% da participação pertencente a Joint Best Holdings Limited na Mundial Co, tornando-se a única acionista.
- (c) Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.
- (d) Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralizou aumento de capital na coligada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do investimento na empresa Mundial INC.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2016, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 14 de novembro de 2016.

4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 16 e 17 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Notas Explicativas

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subsequêntes

Os gastos subsequêntes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Notas Explicativas

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos

Notas Explicativas

fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 22)

n. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os

Notas Explicativas

custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens

Notas Explicativas

diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis intermediárias.

IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	1.317	386	5.198	5.495
Aplicações financeiras	130	25	6.052	7.222
	1.447	411	11.250	12.717

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das informações contábeis intermediárias, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos tem o prazo de até 16 meses e foram negociados taxa de rendimento de Taxa Referencial.

As aplicações em poupança foram negociadas a taxa de rendimento de Taxa Referencial e podem ser resgatadas a qualquer momento.

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5,83% a.m. do CDI.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 8,24% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

Notas Explicativas

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 5,36% a.m. do CDI.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Duplicatas a receber mercado interno	48.370	37.384	120.594	115.957
Duplicatas a receber mercado externo terceiros	4.429	6.367	9.799	6.820
Duplicatas a receber de controladas	29.081	26.585	-	-
Ajuste a valor presente	(741)	(648)	(1.809)	(1.555)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.821)	(5.809)	(9.854)	(7.308)
	74.318	63.879	118.730	113.914

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Saldo inicial	(5.809)	(4.559)	(7.308)	(4.915)
(-) Complemento	(1.208)	(1.384)	(2.810)	(2.858)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	196	134	264	465
Saldo final	(6.821)	(5.809)	(9.854)	(7.308)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
A vencer	53.990	39.254	114.369	107.514
Vencidos até 30 dias	2.519	2.474	2.694	4.512
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.849	1.326	2.118	2.358
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.500	2.011	2.182	1.142
Vencidos há mais de 181 dias	22.022	25.271	9.030	7.251
	81.880	70.336	130.393	122.777

Nos saldos da controladora o contas a receber acima de 180 dias são representados principalmente por venda de produtos as controladas (veja nota explicativa 11).

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
A vencer até 30 dias	24.110	17.073	43.816	50.684
A vencer entre 31 e 90 dias	22.990	15.175	58.563	48.711
A vencer entre 91 e 180 dias	5.604	6.504	10.235	7.390
A vencer há mais de 181 dias	1.286	502	1.755	729
	53.990	39.254	114.369	107.514

Notas Explicativas

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Mercadorias	8.025	4.858	39.450	27.820
Produtos acabados	9.119	8.729	10.604	9.562
Produtos em elaboração	5.215	7.108	5.647	7.855
Matérias-primas	9.536	8.726	11.575	10.479
	31.895	29.421	67.276	55.716

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	863	904	863	904
Créditos acumulados de ICMS	54	111	16.820	14.490
Crédito acumulado de IPI	-	97	419	179
Imposto de renda e contribuição social	442	442	620	660
Outros	251	252	1.224	1.865
	1.610	1.806	19.946	18.098
Ativo circulante	967	1.132	3.850	3.897
Ativo não circulante	643	674	16.096	14.201
	1.610	1.806	19.946	18.098

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(1.370)	(1.370)	(1.370)	(1.370)
Outros títulos a receber	2.013	1.389	6.644	6.449
	18.577	17.953	23.208	23.013
Ativo circulante	2.013	1.389	4.228	2.821
Ativo não circulante	16.564	16.564	18.980	20.192
	18.577	17.953	23.208	23.013

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 17.934, em 30 de setembro de 2016, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o

Notas Explicativas

saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

Em 2015, a Companhia procedeu ao reconhecimento da perdas por redução ao valor recuperável de títulos a receber por alienação de imobilizado no montante de R\$ 1.370.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	Saldos patrimoniais					Outras
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Contas a pagar por compras	
Controladora						
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	5.627	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	14.076	-	-	5.217
Mundial Argentina	-	17.763	3.150	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.468	769	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	17.486	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.108	-	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.185	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	630	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	6.176	-	81.536	-	1.112
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	3	-	303	-	-
Mundial Personal Care	-	1.623	3.284	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.373	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	3.627
Mundial Co	-	48	-	-	1.514	-
Saldo em 30/09/2016	304.638	29.081	47.207	120.320	1.514	9.956

Notas Explicativas

Controladora	Saldos patrimoniais					Outras
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Contas a pagar por compras	
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	4.943	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	10.175	-	-	4.578
Mundial Argentina	-	20.105	3.789	-	-	-
Mundial Inc.	-	4.692	925	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	30.396	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.243	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	621	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	64.297	-	1.416
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	3.501	-	-
Mundial Personal Care	-	1.724	3.951	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	2.827	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	3.068
Mundial Co	-	64	-	-	3.324	-
Saldo em 31/12/2015	304.638	26.585	54.800	103.868	3.324	9.062

Controladora	Resultado		
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Despesa financeiras
Mundial Argentina	4.807	(639)	-
Mundial Inc.	3.684	(156)	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	16	-	(781)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	864	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	57.789	-	(181)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	520	-	-
Mundial Personal Care	199	(666)	-
Mundial Co	49	-	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	(512)
Saldo em 30/09/2016	67.928	(1.461)	(1.474)

Controladora	Resultado			
	Venda de produtos e serviços	Variação cambial	Outras receitas	Despesa financeiras
Mundial Argentina	2.279	1.971	-	-
Mundial Inc.	6.331	447	-	-
Eberle Agropastoril S.A	-	-	5.345	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	18	-	-	(958)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	4.576	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	76.435	-	-	(325)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	632	-	-	-
Mundial Personal Care	396	1.317	-	-
Mundial Co	308	69	-	-
Saldo em 31/12/2015	90.975	3.804	5.345	(1.283)

Notas Explicativas

Consolidado	Saldos patrimoniais	
	Debêntures	Saldo ativo por mútuo e conta corrente
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	304.638	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	5.627
Hercules S.A. x Eberle Bellini S.A	-	2.966
Saldo em 30/09/16	304.638	8.593
Saldo em 31/12/15	304.638	7.910

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Até 30 de setembro de 2016 foi liquidado o valor de R\$ 84.369.

Outras controladas

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/16	30/09/15
Remuneração fixa		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.905	1.978
Diretores não estatutários	172	166
	2.077	2.144

Notas Explicativas

12 Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Direitos creditórios	126.513	61.017	131.218	65.391
Depósito judicial trabalhista/civil/tributário	7.940	7.749	8.372	8.035
Adiantamento de fornecedor	3.679	3.451	5.199	5.942
Adiantamento de pessoal	1.293	2.425	1.652	2.736
Banco conta vinculada	7.685	6.696	7.685	6.696
Outras contas	2.130	1.853	3.274	2.816
	149.240	83.191	157.400	91.616
Ativo circulante	12.810	12.772	15.822	16.597
Ativo não circulante	136.430	70.419	141.578	75.019
	149.240	83.191	157.400	91.616

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, adquiriram direitos creditórios. Em 16 de agosto de 2016 a Mundial S.A adquiriu uma nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60.000, com desembolso de R\$ 19.800, o qual será pago em 28 parcelas atualizadas pelo índice ICPA15.

O saldo em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 131.218 (em 31 de dezembro de 2015 corresponde a R\$ 65.391), e em contrapartida a esse direito a Companhia e sua controlada registraram passivo relativos a dívida atualizada conforme contrato a ser pago parcelado, em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 25.690 (em 31 de dezembro de 2015 o saldo a pagar é de R\$ 12.614).

13 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos devidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de amortização de parte do saldo das debêntures. Em 30 de setembro de 2016 o saldo é de R\$ 304.638.

Notas Explicativas

14 Propriedades para investimentos

(a) Conciliação do valor contábil

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	-
Reclassificação do ativo não circulante mantido para venda	24.600	29.826
Alienação propriedade para investimentos	-	(5.351)
Reconhecimento do valor justo	26.613	39.034
Saldo em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015	<u>51.213</u>	<u>63.509</u>

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda de imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições: entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais até 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

b) Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinada por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas.

15 Investimentos

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/15	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Realização variação cambial	Tranferencia do investimento	Saldo final 30/09/16
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	15.267	(2.476)	(2.269)	-	2.950	13.472
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.159	4.689	-	-	-	49.848
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	905	(282)	-	-	623
Mundial Inc.	2.998	102	(1.539)	1.389	(2.950)	-
Monte Magré S.A.	33.095	(277)	-	-	-	32.818
Eberle Agropastoril S.A.	2.508	(13)	-	-	-	2.495
Saldo de investimento	<u>99.027</u>	<u>2.930</u>	<u>(4.090)</u>	<u>1.389</u>	<u>-</u>	<u>99.256</u>
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(75.626)	(9.990)	-	-	-	(85.616)
Mundial Argentina S.A.	(13.396)	(3.797)	4.276	-	-	(12.917)
Mundial Personal Care	(8.271)	(179)	1.321	-	-	(7.129)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(619)	(9)	-	-	-	(628)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	(282)	-	282	-	-	-
Saldo de provisão para perda em investimento	<u>(98.194)</u>	<u>(13.975)</u>	<u>5.879</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(106.290)</u>

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Notas Explicativas

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 30/09/16
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	59.017	44.931	14.086	13.935	(2.476)	(2.476)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	171.622	121.274	50.349	145.391	4.737	4.689
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	9.562	22.736	(13.174)	6.221	(3.919)	(3.797)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	34.865	121.346	(86.481)	30.584	(10.091)	(9.990)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	2.330	1.703	628	4.877	914	905
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.228	8.031	(6.803)	311	(179)	(179)
Mundial Inc.	100,00%	200	18.644	15.686	2.959	12.069	102	102
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.412	12.590	32.822	-	(277)	(277)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.680	2.185	2.495	-	(13)	(13)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	630	(630)	-	(9)	(9)
								(11.045)

Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralizou capital na coligada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do seu investimento na empresa Mundial INC.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada a alienação das subsidiárias Mundial INC e Mundial Ásia ambas controladas diretamente pela Ebele Equipamentos e Processos S.A.

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/14	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Ajuste de avaliação reflexa	Saldo líquido 31/12/15
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.106	(25)	-	(573)	2.508
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.737	(135)	665	-	15.267
Monte Magré S.A.	27.636	(202)	-	5.661	33.095
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	40.361	4.798	-	-	45.159
Mundial Inc.	1.547	(15)	1.466	-	2.998
Saldo de investimento	87.387	4.421	2.131	5.088	99.027
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(612)	(7)	-	-	(619)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	(506)	224	-	-	(282)
Mundial Argentina S.A.	(6.916)	(7.218)	738	-	(13.396)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(69.680)	(5.946)	-	-	(75.626)
Mundial Europa	-	(3)	3	-	-
Mundial Personal Care	(5.224)	(764)	(2.283)	-	(8.271)
Saldo de provisão para perda em investimento	(82.938)	(13.714)	(1.542)	-	(98.194)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/12/15
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	49.190	31.688	17.502	32.354	(135)	(135)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	149.374	103.762	45.612	180.845	4.846	4.798
Mundial Inc.	100,00%	200	23.630	20.084	3.546	22.715	(15)	(15)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	14.545	27.896	(13.351)	9.891	(7.448)	(7.218)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	41.371	117.761	(76.390)	27.203	(6.006)	(5.946)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.539	12.441	33.098	-	(202)	(202)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.542	9.366	(7.824)	698	(763)	(764)
Mundial Europa	0,00%	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	5.106	2.598	2.508	-	(25)	(25)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	621	(621)	-	(7)	(7)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	4.940	5.226	(286)	5.755	226	224
								(9.293)

Notas Explicativas

16 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Adições	-	-	-	-	-	-	-	2.988	2.988
Baixas	-	-	-	(307)	-	(39)	(152)	(6)	(504)
Transferências	-	-	454	5.264	719	140	197	(7.010)	(236)
Saldo em 30/09/16	18.378	46.625	22.480	186.018	39.136	7.988	10.127	2.226	332.978
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Adições	-	(801)	(738)	(5.329)	(590)	(274)	(146)	-	(7.878)
Baixas	-	-	-	246	-	38	149	-	432
Saldo em 30/09/16	-	(15.141)	(12.260)	(122.522)	(30.066)	(7.058)	(9.086)	-	(196.134)
Saldo em 30/09/16	18.378	31.484	10.220	63.496	9.070	930	1.041	2.226	136.845
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado controladora 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	18.378	46.580	20.979	174.293	37.224	7.846	9.449	7.257	322.006
Adições	-	-	-	-	-	-	-	9.285	9.285
Baixas	-	-	-	(84)	-	(88)	(285)	(104)	(561)
Transferências	-	45	1.047	6.852	1.193	129	918	(10.184)	-
Saldo em 31/12/15	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(13.291)	(10.568)	(110.670)	(28.740)	(6.513)	(9.067)	-	(178.849)
Adições	-	(1.049)	(954)	(6.833)	(736)	(380)	(277)	-	(10.229)
Baixas	-	-	-	64	-	71	255	-	390
Saldo em 31/12/15	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Saldo em 31/12/15	18.378	32.285	10.504	63.622	8.941	1.065	993	6.254	142.042
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado consolidado 2016

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Adições	-	-	-	-	-	-	-	3.513	3.513
Baixas	-	-	(164)	(307)	-	(43)	(444)	(6)	(964)
Transferência	-	-	1.047	5.328	719	338	276	(8.137)	(429)
Saldo em 30/09/16	19.665	50.959	25.323	194.309	41.543	9.481	11.538	2.731	355.549
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.625)	(10.293)	-	(196.942)
Adições	-	(947)	(820)	(5.693)	(730)	(341)	(173)	-	(8.704)
Baixas	-	-	(11)	246	-	38	605	-	878
Saldo em 30/06/16	-	(16.488)	(13.017)	(126.736)	(30.738)	(7.928)	(9.861)	-	(204.768)
Saldo residual em 30/09/16	19.665	34.471	12.306	67.573	10.805	1.553	1.677	2.731	150.781
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	19.665	50.914	23.333	183.803	37.957	9.123	11.048	8.847	344.690
Adições	-	-	-	17	-	5	-	10.976	10.998
Baixas	-	-	-	(1.879)	-	(89)	(286)	(5)	(2.259)
Transferência	-	45	1.107	7.347	2.867	147	944	(12.457)	-
Saldo em 31/12/15	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Adições	-	(1.153)	(1.077)	(7.483)	(867)	(499)	(264)	-	(11.343)
Baixas	-	-	-	728	-	72	183	-	983
Saldo em 31/12/15	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.625)	(10.293)	-	(196.942)
Saldo residual em 31/12/15	19.665	35.418	12.254	67.999	10.816	1.561	1.413	7.361	156.487
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

17 Intangível

Movimentação do intangível em 2016:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Adições	25	-	-	25	28	-	-	28
Baixas	(4)	-	-	(4)	-	-	-	-
Transferência	-	236	-	236	-	429	-	429
Saldos em	24.641	17.183	19	41.843	25.086	20.217	98	45.401
Movimentação								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	(1.007)	-	(1.007)	-	(1.448)	-	(1.448)
Saldos em	-	(8.314)	-	(8.314)	-	(9.348)	-	(9.348)
Saldos em	24.641	8.869	19	33.529	25.086	10.869	98	36.053
Taxa de		20%				20%		

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Adições	2	99	-	101	11	258	-	269
Baixas	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-	(3)
Transferência	-	-	-	-	114	(114)	-	-
Saldos em 31/12/15	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Adições	-	(1.313)	-	(1.313)	-	(1.838)	-	(1.838)
Saldos em 31/12/15	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Saldo residual em 31/12/15	24.620	9.640	19	34.279	25.058	11.888	98	37.044
Taxa de amortização		20%				20%		

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 30 de setembro de 2016 de R\$ 8.869 na controladora e R\$ 10.869 no consolidado corresponde a gastos na implantação do software e licenças de uso.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	30/09/16		31/12/15	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Mundial S.A - produtos de Consumo	29.958	10.789	15.949	5.743
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	975	352	143	51
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	9.733	3.510	7.393	2.662
Companhia Florestal Zivi-Hercules	6	2	3	1
Eberle Agropastoril S.A.	24	9	21	7
Monte Magré S.A.	163	59	93	34
Eberle Bellini S.A.	52	19	40	14
Mundial Distribuidora de Produtos de Cons	60	8		

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S.A. Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S.A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Adições temporárias	-	-	4.621	6.594
Imposto de renda e contribuição social diferido - propriedade para investimento	(14.935)	(14.935)	(14.935)	(14.935)
Exclusões temporárias	(30.160)	(32.852)	(41.660)	(43.941)
	(45.095)	(47.787)	(51.974)	(52.282)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em	
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/15	no resultado	30/09/16	
Exclusões temporárias	(47.787)	2.692	(45.095)	
	(47.787)	2.692	(45.095)	
Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/15	no resultado	no patrimônio líquido	30/09/16
Adições temporárias	6.594	-	(1.973)	4.621
Exclusões temporárias	(58.876)	2.200	81	(56.595)
	(52.282)	2.200	(1.892)	(51.974)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.736)	(56.040)	(36.788)	(54.330)
Equivalência patrimonial	11.045	(5.580)	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	45.943	56.478
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(28.379)	3.349	(4.817)	2.799
Base de cálculo	(56.070)	-	4.338	4.947
Imposto de renda 15%	-	-	651	742
Contribuição social 9%	-	-	390	445
Adicional de 10%	-	-	415	514
Total	-	-	1.456	1.701
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	1.456	1.701
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	4%	3%

Notas Explicativas

19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m	Controladora	
			30/09/16	31/12/15
Capital de giro - CCB	CDI + 0,65% a.m.	1,76	16.514	30.559
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,94% a.m.	2,05	53.796	40.715
Carta fiança	0,53% a.m.	0,53	638	859
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(1,01)	4.671	4.475
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,71% a.m.	(1,06)	-	2.632
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,81% a.m.	1,92	36.360	39.594
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,36% a.m.	1,47	1.482	3.024
			113.461	121.858
Passivo circulante			109.221	112.455
Passivo não circulante			4.240	9.403
			113.461	121.858

Modalidade	Taxa média do contrato	Taxa efetiva % a.m	Consolidado	
			30/09/16	31/12/15
Capital de giro - CCB	CDI + 0,65% a.m.	1,76	20.782	34.062
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,80% a.m.	1,91	1.314	1.205
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,94% a.m.	2,05	53.796	40.715
Fiança	0,53% a.m.	0,53	638	859
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(1,01)	4.671	4.475
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,71% a.m.	(1,06)	-	2.632
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,74% a.m.	1,85	49.764	51.125
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,36% a.m.	1,47	1.599	3.332
			132.564	138.405
Passivo circulante			128.275	128.853
Passivo não circulante			4.289	9.552
			132.564	138.405

* O percentual da variação cambial de janeiro a setembro de 2016 foi de -1,77%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 41 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,65% a.m.

Notas Explicativas

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,94% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 3 meses e foi negociada em um taxa média de 0,53% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 6 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,76% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,81% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 42 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,36% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 33 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI - 0,15% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,80% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,54% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 6 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,35% a.m.

Mundial Inc.

A Companhia adquiriu um empréstimo de US\$ 850 mil que tem como garantia de pagamento as duplicatas a receber, os estoques e equipamentos.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2016 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2017	1.265	1.282
2018	2.151	2.172
2019 em diante	<u>824</u>	<u>835</u>
	<u>4.240</u>	<u>4.289</u>

20 Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Notas Explicativas

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Notas Explicativas

Composição do passivo tributário:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
REFIS (k)	87.765	84.889	87.765	84.889
Parcelamento Lei 11.941 (a)	65.837	61.127	70.037	65.117
Parcelamento Lei 12.996 (b)	105.062	97.237	169.744	157.773
PAES (FNDE) (c)	7.092	6.269	7.092	6.269
AJUSTAR, REFAZ e Ordinarios (d) (e)	33.702	35.002	35.464	44.596
Parcelamento de FGTS (f)	7.335	7.842	8.147	8.823
Outros parcelamentos (g)	5.042	5.125	6.471	5.368
PIS (h)	12.941	11.583	14.246	12.373
COFINS (h)	59.617	53.360	65.674	57.032
IPI (h)	1.638	446	5.256	4.065
INSS (h)	15.451	15.451	15.451	15.451
IRPJ (h)	264	263	263	263
CSLL (h)	96	97	96	97
Impostos e contribuições (i)	147.362	100.779	248.676	178.228
Depósitos judiciais (j)	(13.361)	(13.361)	(13.361)	(13.361)
	535.843	472.477	721.021	626.983

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Passivo circulante	175.928	132.148	284.187	216.222
Contribuições sociais	108.655	77.637	129.252	93.863
Obrigações fiscais federais	57.282	45.735	120.356	92.797
Obrigações fiscais estaduais	8.071	7.066	32.271	27.567
Obrigações fiscais municipais	1.920	1.710	2.308	1.995
Passivo não circulante	359.915	340.329	436.834	410.761
Contribuições sociais	25.793	26.436	26.542	27.348
Obrigações fiscais federais	301.771	280.812	376.844	348.868
Obrigações fiscais estaduais	32.231	32.894	33.173	34.167
Obrigações fiscais municipais	120	187	275	378
	535.843	472.477	721.021	626.983

Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2016	7.198	9.188
2017	24.947	31.777
2018 em diante	191.923	255.988
Total	224.068	296.953
REFIS, PIS, COFINS, IPI E INSS e impostos e contribuições	311.775	424.068
	535.843	721.021

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30%, será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A Companhia aguarda neste momento a divulgação do cronograma da Secretaria da Receita Federal do Brasil a respeito da consolidação dos débitos no parcelamento federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 30 de setembro de 2016:

Notas Explicativas

	Controladora					Consolidado				
	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizações	Pagamentos	Total 30/09/16	Saldo antes da adesão a Lei 13.043/14	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	Atualizações	Pagamentos	Total 30/09/16
Parcelamento 11.941/13.043										
Parc. Art. 1º - Previdenciário-RFB	1.603	(1.122)	119	(282)	318	3.311	(2.318)	253	(359)	887
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-RFB	53.808	(37.666)	3.982	(302)	19.822	63.636	(44.545)	4.771	(516)	23.346
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-RFB	72.554	(50.788)	5.405	(209)	26.962	72.554	(50.788)	5.405	(209)	26.962
Parc. Art. 3º - Demais Débitos-RFB	22.336	(15.635)	1.637	(193)	8.145	22.484	(15.700)	1.599	(193)	8.190
Parc. Art. 1º - Previdenciário-PGFN	11.282	(7.898)	837	(68)	4.153	11.611	(8.127)	862	(131)	4.215
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-PGFN	1.836	(1.285)	125	(503)	173	1.836	(1.285)	125	(503)	173
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-PGFN	17.139	(11.997)	1.263	(141)	6.264	17.139	(11.997)	1.263	(141)	6.264
Montante parc. pela adesão - Saldo em 30/09/16	180.558	(126.391)	13.368	(1.698)	65.837	192.571	(134.760)	14.278	(2.052)	70.037

O montante total da adesão de R\$ 54.167 será pago em dinheiro e o restante do valor R\$ 126.391 foi liquidado com os créditos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social próprio no montante de R\$ 35.114 recebido por transferência das empresas controladoras e coligadas no valor de total de R\$ 91.277.

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi aprovado a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Importante destacar que a Companhia aguarda neste momento a divulgação da Secretaria da Receita Federal do Brasil a consolidação dos débitos incluídos no parcelamento referido parcelamento.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 30 de setembro de 2016:

Notas Explicativas

Parcelamento 12.996	Controladora					Consolidado				
	Demais débitos no âmbito da RFB	Demais débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 30/09/16	Demais débitos no âmbito da RFB	Demais débitos no âmbito da PGFN	Débitos previdenciários no âmbito da RFB	Débitos previdenciários no âmbito da PGFN	Total 30/09/16
Montante incluídos no Parcelamento	20.553	74.741	2.266	90.927	188.487	36.527	136.077	3.176	109.950	285.730
Redução por desconto	(2.383)	(2.1054)	(268)	(23.413)	(47.118)	(4.172)	(37.656)	(365)	(28.515)	(70.708)
Total	18.170	53.687	1.998	67.514	141.369	32.355	98.421	2.811	81.435	215.022
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados	(2.862)	(16.349)	(341)	(16.947)	(36.499)	(3.669)	(24.059)	(342)	(19.448)	(47.518)
Redução por pagamento em dinheiro	(175)	(114)	(3)	(165)	(447)	(368)	(301)	(4)	(292)	(965)
Depósitos judiciais utilizados	(2.887)	(7.353)	(163)	(9.959)	(20.362)	(4.044)	(14.112)	(203)	(11.401)	(29.760)
Atualizações	3.291	8.064	393	10.982	22.730	6.641	16.738	395	13.610	37.384
Pagamentos	(489)	(689)	(136)	(415)	(1.729)	(1218)	(1.264)	(141)	(1.796)	(4.419)
	15.048	37.246	1.748	51.020	105.062	29.697	75.423	2.516	62.108	169.744

(c) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 142.

(d) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 22.333, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 480.

(e) REFAZ e ordinário - Parcelamento – ICMS

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o valor do parcelamento é de R\$ 11.368, com parcelas mensais de R\$ 113.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 303, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 1.458, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 167.

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 7.335.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia .

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentandos os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo, possui parcelamentos de FGTS junto a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 457, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos R\$ 355, com parcelas mensais de R\$ 4.

(g) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 218, e com parcelas mensais de R\$ 11, parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.754, com parcelas mensais de R\$ 41, e parcelamento de ISS junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 70, com parcelas mensais de R\$ 3.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamentos junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, no montante de R\$ 96, com parcelas mensais de R\$ 3, e um parcelamentos de ISS no montante de R\$ 123, com parcelas mensais de R\$ 1.

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamentos junto a, **INSS**, no montante de R\$ 1.091, com parcelas mensais de R\$ 21.

O controlado Monte Magre S.A. possui parcelamentos IPTU junto a, Prefeitura Municipal de Canela, no montante de R\$ 119, com parcelas mensais de R\$ 1.

Notas Explicativas

(h) INSS, IPI, PIS, COFINS, ICMS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF e à Secretária Estadual do Rio Grande do Sul - SEFAZ, pendentes de homologação.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(j) Depósito judicial

Em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$ 13.361, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 87.765 (R\$ 11.226 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 328.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de setembro de 2016, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 999.934, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 912.169, e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

Notas Explicativas

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/09/16
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	12.389	(1.806)	20.960
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	54.990	(8.015)	93.031
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	58.177	(8.479)	98.423
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	9.350	(1.363)	15.818
CSL	33.075	839	(707)	33.207	39.649	(5.779)	67.077
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	83.390	(12.154)	141.077
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	152.698	(22.256)	258.331
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	410.643	(59.852)	694.717

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Provisões trabalhistas e cíveis	1.881	1.716	2.642	2.445
	1.881	1.716	2.642	2.445
Depósitos judiciais	(516)	(771)	(516)	(771)
	1.365	945	2.126	1.674

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/15</u>
Causas cíveis	11.249	11.129	11.396	11.271
Causas trabalhistas	4.868	4.409	5.340	4.818
Causas tributárias	19.949	19.949	23.400	19.949
	<u>36.066</u>	<u>35.487</u>	<u>40.136</u>	<u>36.038</u>

22 Passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 30 de setembro de 2016, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 25.627 (e R\$ 26.315 em 31 de dezembro de 2015) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(69.972)	(69.011)	(75.800)	(74.759)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	35.499	36.460	38.829	39.870
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	23.810	23.484	25.792	25.439
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.070)	(12.396)	(13.202)	(13.555)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	23.429	24.064	25.627	26.315
Reavaliação reflexa	2.198	2.251		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	25.627	26.315		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2015 conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

	30/09/16	30/09/15
Resultado do exercício	(36.044)	(38.129)
Ações ordinárias	<u>2.479.480</u>	<u>2.479.480</u>
Resultado por ação ordinária	<u>(14,5369)</u>	<u>(15,3778)</u>

Em 30 de setembro de 2016, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	130	25	6.052	7.222
Títulos de capitalização	620	626	620	626
Empréstimos e recebíveis	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Clientes	81.139	69.688	128.584	121.222
Partes relacionadas	47.207	54.800	8.593	7.910
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	18.577	17.953	23.208	23.013
Outros créditos	149.423	83.191	157.582	91.616
Empréstimos e financiamentos	113.461	121.858	132.564	138.405

Em 30 de setembro de 2016, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	30/09/16		31/12/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.447	1.447	411	411
Clientes	81.139	81.139	69.688	69.688
Partes relacionadas	47.207	47.207	54.800	54.800
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	18.577	18.577	17.953	17.953
Outros créditos	149.423	149.423	83.191	83.191
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.461	113.461	121.858	121.858
Fornecedores	29.604	29.604	28.749	28.749
Partes relacionadas	120.320	120.320	103.868	103.868

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/16		31/12/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	11.250	11.250	12.717	12.717
Clientes	128.584	128.584	121.222	121.222
Partes relacionadas	8.593	8.593	7.910	7.910
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	23.208	23.208	23.013	23.013
Outros créditos	157.582	157.582	91.616	91.616
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	132.564	132.564	138.405	138.405
Fornecedores	39.194	39.194	38.404	38.404

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16		30/09/16	
Ativos mensurados valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	63.509	63.509

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Notas Explicativas

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Adiantamento de câmbio	(4.672)	(7.107)	(4.672)	(7.107)
Empréstimos	-	(1.807)	-	(1.807)
Fornecedor	(1.927)	(3.305)	(2.998)	(4.335)
Passivo vinculado ao US\$	(6.599)	(12.219)	(7.670)	(13.249)
Clientes	27.331	32.829	9.799	6.820
Adiantamento a fornecedor	2.679	2.562	3.049	3.235
Mútuo	7.203	7.740	-	-
Ativo vinculado ao US\$	37.213	43.131	12.848	10.055
Exposição líquida	30.614	30.912	5.178	(3.194)

Notas Explicativas

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	30/09/16	31/12/15
US\$	3,2456	3,9042

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no período.

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.654)	(7.728)	(1.295)	(799)
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.307)	(15.456)	(2.589)	(1.598)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.654	7.728	1.295	799
R\$/US\$ 50% - aumento	15.307	15.456	2.589	1.598
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(7.654)	(7.728)	(1.295)	(799)
R\$/US\$ (50%) - redução	(15.307)	(15.456)	(2.589)	(1.598)
R\$/US\$ 25% - aumento	7.654	7.728	1.295	799
R\$/US\$ 50% - aumento	15.307	15.456	2.589	1.598

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.447	411	11.250	12.717
Contas a receber de clientes	81.139	69.688	128.584	121.222
Mútuos a receber	47.207	54.800	8.593	7.910
Títulos a receber	18.577	19.323	23.208	23.013
	148.370	144.222	171.635	164.862

Notas Explicativas

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Conta a receber de clientes				
Mercado interno	53.808	36.859	118.785	114.402
Mercado externo	27.331	32.829	9.799	6.820
	81.139	69.688	128.584	121.222

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	49.545	52.527	61.976	67.845
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	750	651	6.033	7.848
Passivos financeiros	63.916	69.331	65.230	70.560

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2016.

Notas Explicativas

		Controladora			
Instrumentos de taxa variável		30/09/16	31/12/15		
Passivos financeiros		63.916	69.982		
		Receita sobre índice 30/09/16	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI		14,13%	14,13%	10,60%	17,66%
Projeção sobre passivo financeiro		-	9.031	6.775	11.288
		Consolidado			
Instrumentos de taxa variável		30/09/16	31/12/15		
Passivos Financeiros		65.230	78.408		
		Receita sobre índice 30/09/16	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI		14,13%	14,13%	10,60%	17,66%
Projeção sobre passivo financeiro		-	9.217	6.914	11.520

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	222.407	229.679	403.223	391.737
Mercado externo	23.085	19.045	13.394	13.431
Impostos devoluções e abatimentos	(55.964)	(58.924)	(103.506)	(100.791)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(2.840)	(2.844)	(2.840)	(2.844)
Receita operacional líquida	186.688	186.956	310.271	301.533

Notas Explicativas

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(165.111)	(161.872)	(209.025)	(204.580)
Despesas com vendas	(27.979)	(28.354)	(68.176)	(65.202)
Despesas administrativas e gerais	(10.526)	(10.766)	(24.239)	(24.592)
Honorários da administração	(1.905)	(1.978)	(1.905)	(1.983)
	(205.521)	(202.970)	(303.345)	(296.357)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(8.884)	(8.650)	(10.152)	(9.875)
Despesas com pessoal	(83.027)	(79.933)	(106.714)	(101.744)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(77.071)	(79.510)	(112.997)	(114.035)
Frete	(3.805)	(4.430)	(10.289)	(10.167)
Energia elétrica	(6.656)	(6.692)	(7.053)	(7.135)
Comissões	(7.223)	(7.070)	(16.626)	(15.312)
Conservação e manutenção	(5.726)	(4.450)	(6.695)	(9.667)
Aluguéis	(828)	(798)	(4.378)	(5.309)
Outras despesas	(12.301)	(11.437)	(28.441)	(23.113)
	(205.521)	(202.970)	(303.345)	(296.357)

27 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Outras receitas operacionais				
Ganho com alienação de imobilizado	2	-	(56)	6
Receita de aluguel	907	814	988	814
Outras receitas operacionais	410	84	1.195	1.079
Aquisição de direitos creditórios	40.200	-	40.200	-
	41.519	898	42.327	1.899
Outras despesas operacionais				
Outras despesas operacionais	(1.233)	(1.486)	(1.477)	(1.656)
	(1.233)	(1.486)	(1.477)	(1.656)
Total de outras receitas / despesas operacionais	40.286	(588)	40.850	243

28 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	-	160	11
Ajuste de avaliação presente - cliente	3.241	-	8.028	-
	3.241	-	8.188	11
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(22.311)	(8.043)	(45.666)	(22.455)
	(22.311)	(8.043)	(45.666)	(22.455)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(28.679)	(25.815)	(45.169)	(37.305)
Ajuste de avaliação presente - fornecedor	(1.396)	-	(1.918)	-
	(30.075)	(25.815)	(47.087)	(37.305)
Resultado financeiro	(49.145)	(33.858)	(84.564)	(59.749)

29 Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona care*, *fashion* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Apresentação do resultado por divisão:

	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 30/09/16							
Receita líquida	110.245	137.893	29.642	13.935	18.556	-	310.271
(-) CPV	(93.782)	(73.466)	(23.750)	(11.441)	(6.586)	-	(209.025)
Margem bruta	16.463	64.427	5.892	2.494	11.970	-	101.246
Despesas com vendas	(18.825)	(32.662)	(7.881)	(2.783)	(6.025)	-	(68.176)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(26.144)	(26.144)
Outras despesas e receitas operacion	-	-	-	-	-	40.850	40.850
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(84.564)	(84.564)
Impostos sobre o lucro corrente e dife	-	-	-	-	-	744	744
Resultado	(2.362)	31.765	(1.989)	(289)	5.945	(69.114)	(36.044)

Notas Explicativas

	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 30/09/15							
Receita líquida	113.988	122.802	25.076	12.361	27.306	-	301.533
(-) CPV	(96.200)	(65.816)	(17.961)	(10.347)	(14.256)	-	(204.580)
Margem bruta	17.788	56.986	7.115	2.014	13.050	-	96.953
Despesas com vendas	(19.033)	(28.314)	(7.200)	(2.420)	(8.235)	-	(65.202)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(26.332)	(26.332)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(59.749)	(59.749)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	16.404	16.404
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(203)	(203)
Resultado	(1.245)	28.672	(85)	(406)	4.815	(69.880)	(38.129)

30 Coberturas de seguros

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 20.500 para responsabilidade civil, R\$ 52.700 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

31 Emissão de debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados pagamento de parte da dívida financeira da Companhia.

* * *

Conselho de Administração
Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria
Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo consolidado de R\$ 36.044 mil (R\$ 37.926 mil em 30 de setembro de 2015) e possui passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 54.029 mil em 30 de setembro de 2016 (patrimônio líquido negativo de R\$ 19.429 mil em 31 de dezembro 2015), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivo tributário em processo de homologação conforme nota explicativa 20. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil (R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil em 31 de dezembro de 2015), demonstrados no ativo circulante e não circulante, respectivamente, cuja realização depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na nota explicativa 2. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de novembro de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2